

Danielli T. de S. Nagahiro³

Luiz H. Q. Marcondes¹

Patrícia Aparecida Piva¹

Ingrit Teresinha Konrath¹;

Mariana B. Souza Chaves¹

Suelen Brum Graças¹

Ana Tereza Gomes Gerrero²

Jislaine de F. Guilhermino²

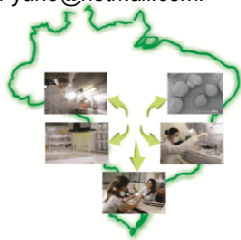
Mami Yano^{1*}

¹Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Curso de Farmácia;

²Fiocruz Mato Grosso do Sul;

³Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Curso de Veterinária;

*Autor para correspondência, Curso de Farmácia, Universidade Católica Dom Bosco(UCDB), Av. Tamarandé, 6000 - Jardim Seminário - Campo Grande/MS Cep:79117-900. e-mail: mami-yano@hotmail.com.



Congresso de Ciências
Farmacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Endereço:BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 19 de setembro de 2013

Modalidade: Graduação

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE ORMOSEARBOREA.

Evaluation of antioxidant activity of *Ormosia arborea*.

RESUMO

Introdução e Objetivos: A *Ormosia arborea* é uma árvore nativa do Brasil, é pouco estudada e muito empregada na confecção de móveis, painéis, lambris, lâminas faqueadas, e para acabamentos internos em construção civil. O trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante dos extratos pelo método do DPPH. **Metodologia:** Os materiais botânicos coletados foram secos, pulverizados e extraídos por maceração em etanol. Para determinar a presença de fenóis totais foi utilizado o método Folin-Ciocalteu, para a determinação dos flavonoides utilizou a reação com cloreto de alumínio e para a avaliação antioxidante utilizou o DPPH, os testes foram feitos em triplicatas. Para os testes de flavonoides e fenólicos totais, construiu-se uma reta com soluções padrões e a partir dessa foi elaborada uma equação da reta onde foram interpolados os dados obtidos para cada extrato. **Resultados e discussões:** Os valores encontrados para substâncias fenólicas foram de 39,76 para as folhas e 38,11 para os galhos, valores expressos em EAG/g de extrato, sendo que desse total se quantificou os flavonoides encontrando-se 3,748 nas folhas e 0,468 nos galhos, valores expressos em EQ/g de extrato. **Conclusões:** Os extratos não apresentaram atividade antioxidante pela metodologia aplicada, porém, outros estudos se fazem necessários, assim como a aplicação de novas técnicas e mais sensíveis a fim de comprovar os resultados. **Agradecimento:** PIBIC/UCDB e CNPq.

Palavras-Chave: Constituintes bioativos; metabolitos secundários; *Ormosia arborea*.

ABSTRACT

Introduction and objectives: The *Ormosia arborea* is a tree native to Brazil, is little studied and widely used in furniture, paneling, wainscoting, blades veneers, and interior finishes in construction. The study aimed to evaluate the antioxidant activity by the DPPH method. The botanical materials collected were dried, pulverized, extracted by maceration in ethanol. To determine the presence of phenols was used Folin-Ciocalteu reagent for the determination of flavonoids used in the reaction with aluminum chloride and antioxidant used to evaluate the DPPH the test were made in triplicate. For testing of flavonoids and phenolics, built up a straight standard solutions and from this was an elaborate equation of the line where the data were interpolated for each extract. **Results and discussions:** The values found for phenolic substances was 39.76 and 38.11 for the leaves to the branches, values expressed in GAE/g extract, and of this total was quantified flavonoids in finding 3.748 sheets and 0.468 in values expressed in EQ/g of extract. **Conclusions:** The extracts showed no antioxidant activity by the methodology applied, however, further studies are needed, as well as the application of new techniques and more sensitive in order to confirm the results. **Acknowledgments:** PIBIC/UCDB e CNPq.

Keywords: bioactive constituents; secondary metabolites; *Ormosia arborea*.